

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPACTS OF THE PANDEMIC ON PRENATAL CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Janneines Batista Pereira¹

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa²

Jalles Dantas de Lucena³

Macerlane de Lira Silva⁴

Resumo: Introdução: A assistência pré-natal visa identificar as pacientes com maior risco de evolução adversa e acolher a mulher desde o início da gravidez. Em 2020, o planeta caminha para uma crise sanitária e humanitária pela qual o mundo já passou, e ao avaliar a espécie humana sob diversas condições, nos encontramos diante da pandemia de Covid-19. As interrupções do serviço e o medo de ir aos centros de saúde também podem impactar severamente as gestantes e sua respectiva qualidade de vida. Objetivo: compreender as principais mudanças na assistência de pré-natal da atenção básica durante o período da pandemia da Covid-19, assim como promover um levantamento bibliográfico sobre a classificação utilizado pelos profissionais da saúde

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem
 - 2 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 3 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeiro
 - 4 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeiro



quando as prioridades dentre as gestantes; entender por meio da leitura de artigos selecionados para produção do trabalho, os protocolos adotados durante a assistência para o combate da Covid-19. Método: produzir uma pesquisa de revisão integrativa, tendo como questão norteadora a assistência ao pré-natal no período da pandemia de Covid-19. Resultado e Discussão: a pesquisa selecionou artigos e notícias acerca do tema como base teórica. Assim, foi incluído artigos de autores que melhor tratam o tema proposto no trabalho como. Conclusão: mostra a importância da orientação, informações e conhecimento adequados sobre o manejo de gestantes durante uma pandemia e o gerenciamento de pessoas para evitar a devida infecção por COVID-19, no entanto, é um tanto restrita publicações e estudos conclusivos que

possam auxiliar a enfermagem.

Vale a pena mencionar que requer atenção dinâmica e completa para reduzir e/ou concentrar

Palavras-chaves: Enfermagem, Neonatal, Vírus.

Abstract: Introduction: Prenatal care aims to identify patients at higher risk of adverse evolution and welcome the woman from the beginning of pregnancy. In 2020, the planet is heading towards a health and humanitarian crisis that the world has already experienced, and by assessing the human species under various conditions, we find ourselves facing the Covid-19 pandemic. Service disruptions and fear of going to health centers can also severely impact pregnant women and their quality of life. Objective: understand the main changes in prenatal care in primary care during



the Covid-19 pandemic period, as well as promote a literature survey on the classification used by health professionals when prioritizing pregnant women; understand through the reading of articles selected for the production of the work, the protocols adopted during the assistance to combat Covid-19. Method: To produce a research of integrative review being based on the experience lived by the author in the context of the realization of an integrative review, having as a guiding question the prenatal care in the period of the Covid-19 pandemic in the neighborhood of Nossa Senhora de Fátima in the city of Conceição-PB. Results and discussion: The research selected articles and news about the topic as a theoretical basis. Thus, it included articles from authors who best treated the theme proposed in the work as ESTRELA

(2021); MAGGE (2020) and MARQUES (2020). Conclusion: shows the importance of guidance, adequate information and knowledge about the management of pregnant women during a pandemic and the management of people to avoid proper infection by COVID-19, however, there are somewhat restricted publications and conclusive studies that can assist nursing. It is worth mentioning that it requires dynamic and comprehensive attention to reduce and/or concentrate

Keywords: Nursing, Neonatal, Virus.

INTRODUÇÃO

O pré-natal adequado pode facilitar a detecção precoce e a intervenção de várias situações de risco para a mãe e o bebê (BRASIL MS, 2012). In-



tervenção e detecção precoce de situações de risco, gestão de leitos obstétricos, assistência qualificada ao parto e parto saudável são alguns dos determinantes de saúde associados à redução das principais causas de mortalidade materna e neonatal (BRASIL MS, 2012).

Dessa forma, o pré-natal foi adotado como política pública para reduzir o impacto desse indicador de saúde (DUARTE SJH, 2014), mas somente em 2004 o Ministério da Saúde desenvolveu uma política nacional abrangente com foco na saúde da mulher, com foco na Melhorar a assistência obstétrica (Sra. BRASIL, 2004).

Assim, a assistência ao pré-natal pelo profissional da saúde implica em avaliar de forma dinâmica das situações de risco e urgência para reconhecer problemas de forma a atuar com efici-

ência e alcançar resultados favoráveis, no que tange ao cuidado à gestante. A vista disso, o acompanhamento pré-natal é universalmente reconhecido como um dos fatores que contribui para a evolução normal da gravidez, assim quanto melhor a qualidade do serviço, mais favorável será o resultado para a diminuição das taxas de mortalidade materna e perinatal (MELO, 2006).

Dessa forma, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) mostrou em suas diretrizes a importância do acesso universal, com longitudinalidade e estabelecendo vínculo direto com o usuário. Assim, a Estratégia Saúde da Família (ASF) é a porta de acesso na consolidação da Atenção Básica (AB) preferencial do usuário. Na figura do profissional de enfermagem, PNAB aduz como qualificação a realização de consultas de enfer-



magem, assim como o gerenciamento de unidade de saúde, atividade educativa permanente entre outras. Refletindo sobre o cuidado integral do usuário, por meio das consultas, têm-se as consultas de pré-natal, na qual busca desenvolver um atendimento que visualize o cuidado integral da gestante (BRASIL, 2017).

Tendo em vista, que um bom acompanhamento pode melhorar os hábitos de vida da mãe, tornando-os mais saudáveis para ela e o bebê, buscando sempre a confiança da paciente para uma melhor comunicação. Nesse momento, a atuação do enfermeiro será primordial, já que a maioria das consultas irá se desenvolver com ele, mesmo que intercale com o médico obstetra, grande parte das informações de sintomas, cotidiano, e cuidados preventivos são adquiridas pelo enfermeiro (SILVA, 2015).

Em 2020, o planeta encaminha-se para a uma crise sanitária e humanitária que o mundo já passou, avaliando a espécie humana em várias condições, nos vemos perante a pandemia da Covid-19. Perante a esse surto do vírus, constatou de uma profunda mudança nas relações entre espaço, tempo e doenças infecciosas (LIMA, 2020), transpassando todos os tecidos sociais no Brasil, não abstando-se de nenhuma área da vida coletiva ou individual, com efeitos na esfera econômica, social, educação e saúde (ORNELL et al., 2020).

Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM) com registro do Sistema único de Saúde (SUS) mostrou que o período de instabilidade sanitária promoveu um impacto direto no acompanhamento pré-natal no Brasil. Segundo esses dados, o SUS fez 842 mil consultas de pré-natal a



menos do que no ano anterior. Foi uma queda de 13,5%. Em 2019, o SUS fez 6,2 milhões de atendimentos a gestante e 5,3 milhões no ano seguinte à pandemia. A interrupção de serviços e o medo de se dirigir a centros de saúde também podem ter afetado de modo importante a qualidade de vida das gestantes e de seus respectivos. A saúde global, tanto materna quanto fetal, piorou durante a pandemia da COVID-19, com um aumento de mortes maternas e de natimortos, com a presença de rupturas de gravidez ectópica e também depressão materna, especialmente em populações de mais baixa renda (CHMIELEWSKA, 2021).

METODOLOGIA

O trabalho terá cunho de um levantamento bibliográfico integrativo sendo baseado na

experiência vivenciada pelo o autor no contexto da realização de uma revisão integrativa, tendo como questão norteadora a assistência ao pré-natal no período da pandemia de Covid-19

A pesquisa bibliográfica é uma das melhores formas de começar um estudo, analisando as paridades e distinção entre os artigos levantados nos documentos de referências.

A seleção de informações se concorda em meios eletrônicos, o qual trata-se de um grande passo para os pesquisadores, além de democratizar o acesso e proporcionar atualizações frequentes em relação ao tema levantado. O objetivo geral desta revisão de literatura de pesquisa integrativa é consistir em reunir conhecimentos sobre o tópico, auxiliando na base de um estudo significativo, mas também possa proporcionar um espaço para a



experiência vivida pelo profissional de enfermagem sobre sua assistência pré-natal.

Para a realizar a exploração dos artigos na literatura, será realizado uma busca nas seguintes plataformas: PubMed, Lilacs, SciElo, DeSC, Periódicos CAPES e Scopus.

Os critérios que serão incluídos para a seleção dos artigos serão: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos oito anos. As palavras-chaves a ser utilizadas para critério de inclusão para a busca dos artigos serão a assistência de pré-natal, pandemia da Covid-19, programa saúde e família, mortalidade infantil, isolamento e assistência da enfermagem.

Após essas etapas será produzido uma reflexão sobre a importância da assistência ao pré-natal de qualidade em meio à maior crise sanitária do mundo, a pandemia da Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	PERIÓDICO
1	Assistência pré-natal durante a pandemia da Covid-19.	SANTOS et al., 2022	Analisar as medidas adotadas para a manutenção do pré-natal em meio à pandemia de Covid.	Research, Society and Development
2	Saúde reprodutiva feminina no Brasil durante a pandemia da Covid-19.	OLIVEIRA et al., 2022	Sintetizar evidências científicas sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde reprodutiva das mulheres brasileiras.	Revista Eletrônica Acervo Saúde
3	Adequação da assistência pré-natal durante a pandemia de covid-19.	MARTIN et al., 2022	Avaliar a adequabilidade do pré-natal de puérperas atendidas no hospital universitário da Universidade Federal de Santa Catarina.	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia,
4	Desafios enfrentados pelas gestantes no acesso às consultas de pré-natal durante a pandemia da Covid-19.	SANTOS et al., 2022	Analisar os desafios enfrentados pelas gestantes no acesso às consultas de pré-natal durante a pandemia da Covid-19.	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem
5	Assistência de enfermagem às gestantes durante as consultas de pré-natal no período da pandemia Covid-19.	MACIEL, 2021	Evidenciar as estratégias realizadas pelo enfermeiro durante a assistência de pré-natal na pandemia de Covid-19.	Research, Society and Development
6	Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19.	SILVA et al., 2021	Apresentar as implicações que a pandemia da COVID-19 trouxe para a adesão à assistência pré-natal e para a saúde mental de gestantes e puérperas.	Revista Eletrônica Acervo Científico



7	Atenção ao pré-natal: principais estratégias utilizadas durante a pandemia do COVID-19.	SANTANA et al., 2021	Identificar as principais estratégias utilizadas na assistência ao pré-natal durante a pandemia do COVID-19.	Revista Eletrônica Acervo Saúde
---	---	----------------------	--	---------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A pandemia de COVID-19 reforça a necessidade de desenvolvimento do sistema de saúde, princípios de redesenho de cuidados pré-natais têm ampla aplicação além Pandemia reduzir a exposição das gestantes que estão em acompanhamento no Programa pré-natal, afeta diretamente a capacidade do sistema de saúde de atender as gestantes.

Dessa forma, foi realizado um trabalho de revisão de literatura, onde a pesquisa selecionou artigos e notícias acerca do tema como base teórica. Assim, foi incluído artigos de autores que melhor tratam o tema proposto no trabalho como ESTRELA (2021); MAGGE (2020)

e MARQUES (2020).

No trabalho de Estrela (2021), relata as problemáticas enfrentadas por gestantes no período de maior vulnerabilidade na saúde mundial, assim também como os profissionais da enfermagem lidaram com o cenário. Nesse mesmo trabalho a autora descreve o papel do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS), aconselhamento pré-natal ou pós-natal e atendimento hospitalar. Vale ressaltar que no campo da APS, além do pré-natal já preconizado, o atendimento às gestantes deve incluir orientações, desmistificando alguns preconceitos e precauções contra a Covid-19 como mãos e super-



fícies, distanciamento social uso e fabricação de máscaras. Esse atendimento pode ocorrer em diferentes espaços, como grupos de gestantes e salas de espera.

Já no trabalho Magee (2020), desenvolver modelos que prevejam resultados usando estratégias como automonitoramento em casa e consulta virtual sempre que possível. Durante a pandemia de COVID-19 foram fornecidas em algumas jurisdições e se concentraram no fornecimento de automonitoramento em casa e consulta virtual sempre que possível. Isso é mais provável para mulheres com hipertensão crônica ou gestacional, que podem automonitorar a pressão arterial (PA) em casa, realizar testes de proteinúria e receber apenas revisão remota pela equipe de cuidados da maternidade, a menos que compareça ao hospital (como exames de sangue ma-

terno ou ultrassonografia fetal).

Marques (2020), propôs como estratégia de atendimento a gestante, mecanismo de atendimento a maioria das consultas de acompanhamento pré-natal eram realizadas de forma multiprofissional. Em geral se faziam presentes os enfermeiros, o psicólogo, a profissional de educação física e a assistente social, o que possibilitou uma visão mais ampliada do processo do atendimento e com várias vertentes.

Cada profissional contribui com suas perguntas e Diretrizes para Enfrentar Requisitos trazida pelo paciente. Toda grávida leva a aparência geral contribui para a singularidade Contra a diversidade de profissionais envolvidos seu serviço para permitir o acompanhamento Qualificado e mais fácil de resolver. A negociação é através de um alinhamento entre as equipes para



que não leve a constrangimento ou resistência em mulheres grávidas como há muitos profissionais na sala (SILVA et al., 2021).

CONCLUSÃO

Uma compreensão da pesquisa no trabalho mostra a importância da orientação, informações e conhecimento adequados sobre o manejo de gestantes durante uma pandemia e o gerenciamento de pessoas para evitar a devida infecção por COVID-19, no entanto, é um tanto restrita publicações e estudos conclusivos que possam auxiliar a enfermagem. Vale a pena mencionar que requer atenção dinâmica e completa para reduzir e/ou concentrar.

Ressaltando os profissionais que atuam no manejo de gestantes, podemos citar enfermeiras e enfermeiras obstétricas,

estas estão presentes no pré-natal, triagem, parto normal e natureza, percebe-se o quanto importante é o papel da enfermagem para diferentes pessoas no campo de ação. No entanto, a publicação de artigos/teorias é limitada, a relevância de publicar mais pesquisas sobre ajuda e cuidado em áreas afins gravidez em tempos de pandemia.

Diante do que foi exposto, é necessário melhorar e enfrentar COVID-19 nacional e internacionalmente, além de implementar estratégias diferentes serviços de neonatal.

REFERÊNCIAS

ALEIXO, M. O acompanhamento à gestante em tempos de Covid-19: notas para o debate. In: GRUNVALD, V. et al (ed.). antropoLÓGICAS EPIDÊMICAS,



[s. l.], 1 jun. 2020. Disponível em: Disponível em: <https://www.antropologicas-epidemicas.com.br/post/o-acompanhamento-%C3%A0-gestante-em-tempos-de-covid-19-notas-para-o-debate> Acesso em: 03 jun. 2022.

ALFARAJ, S. H.; AL-TAWFIQ, J. A.; MEMISH, Z. A. Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus (MERS-CoV) infection during pregnancy: Report of two cases & review of the literature. *Journal of Microbiology, Immunology, and Infection*, v. 52, n. 3, p. 501-503, jun. 2019. Doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.jmii.2018.04.005>.

ANDERSSON, O. Maternal and Perinatal Outcomes with Covid-19: a systematic review of 108 pregnancies. *Acta Obstetrica Et Gynecologica Scandinavi-*

ca, [s. l.], 7 abr. 2020. Doi: <https://doi.org/10.1111/aogs.13867>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Cadernos de Atenção Básica, 32).

BRASIL. Ministério da Saúde. Avaliação da atenção ao pré-natal, ao parto e aos menores de um ano na Amazônia Legal e no Nordeste, Brasil, 2010. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da saúde. Portaria Nº 569, de 01 de junho de 2000, considerando que o acesso das gestantes e recém-nascidos a atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto, puerpério e período neonatal são direitos inalienáveis da cidadania. Brasília-DF, 2000.



- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- CHMIELEWSKA, B. et al. Effects of the COVID-19 pandemic on maternal and perinatal outcomes: a systematic review and meta-analysis. *The Lancet Global Health* v. 9, n. 6, p. E759-E772 Jun. 2021
- Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(21\)00079-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(21)00079-6/fulltext).
- Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (COREN-GO). Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás / organizadores Claci Fátima Weirich Rosso et al. Goiânia:. 2014.
- COSTA CSC et al. Características do atendimento pré-natal na Rede Básica de Saúde. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 2016; 15(2): 516–522.
- DOMINGUES RMSM et al. Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil. *Revista Panam Salud Publica*, 2015; 37(3): 140–7.
- DUARTE SJH, Almeida EP DE. O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal. *Revista de enfermagem*, 2014; 1029–1035.
- ELSHAFEEY, F., MAGDI, R., HINDI, N., ELSHEBINY, M.,



FARRAG, N., MAHDY, S., ET al. A systematic scoping review of COVID-19 during pregnancy and childbirth. *Int J Gynaecol Obstet* 2020. doi: 10.1002 / ijgo.13182.(19)).

ESTRELA, F. M. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. [Internet]. 2020 [acesso em 26 de abr. 2021];30(2). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pi=73312020000200314&script=sci_arttext&tln g=p.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. *Assistência Pré-natal: manual de orientação*. São Paulo: FEBRASGO: 2005. Gois JT, Vieira BC, Dias FSM, Melo CCA, Oliveira BG, Santos APB. Gestantes COVID-19 positivo, trabalho de parto e risco

de transmissão vertical: revisão sistemática. *SaudColetiv (Barueri)* [Internet]. 2021 [acesso em 26 abr. 2021];11(60):4654–63. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i60p4654-4663>.

HERNADES, H.C.P. Coordenação do cuidado baseado em saúde digital e cuidado híbrido no acompanhamento da jornada do paciente pós COVID-19. *Rev Adm em Saúde* [Internet]. 2020 [acesso em 22 jun. 2021];20(80). Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/245/34>.

LARKI, M. Models of maternity care for pregnant women during the COVID-19 pandemic. *East Mediterr Health J*. [Internet]. 2020 [acesso em 25 de abr. 2021];26(9):994–8. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/>



portal/resource/pt/mdl33047788.

LIMA, N.T., BUSS, P.M., and PAES-SOUSA. A pandemia da Covid-19: uma crise sanitária e LIU, J.; et al., Overlapping and discrete aspects of the pathology and pathogenesis of the emerging human pathogenic coronavirus SARS-CoV, MERS-CoV, and 2019-nCov. *J Med Virol.* v.92, n.5, p.491-494, 2020.

MACIEL, Ana Alaide de Azevedo; RAMOS, Danielly de Oliveira. Assistência de enfermagem em gestantes durante as consultas de pré-natal no período da pandemia Covid-19: uma revisão integrativa. 2021. Tese de Doutorado.

MARTIN, Margot Marie et al. Adequação da assistência pré-natal durante a pandemia de covid-19: Estudo observacional

com puérperas. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 44, p. 398-408, 2022.

NARCHI, N. Z. Atenção Pré-natal por Enfermeiros na Zona Leste da Cidade de São Paulo-Brasil. *Revista Escola de Enfermagem*. V. 44, n. 2. São Paulo: USP. 2013, p. 266-273. Nascimento TFH, Araujo FNF, Soares NSCS, Silva FM, Santos MFD, Chaves BJP. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. *Rev Pre Infec e Saúde*. 2018;4:6887. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6887>

OLIVEIRA, Anna Clara et al. Saúde reprodutiva feminina no Brasil durante a pandemia da Covid-19: fecundidade, contracepção e pré-natal: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 3, p.



e9684-e9684, 2022.

PEAHL, A. F. Prenatal care redesign: creating flexible maternity care models through virtual care. *Am J Obstet Gynecol*[Internet]. 2020 [acesso em 26 de abr. 2021];223(3):389.e1-389.e10. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2020.05.029>.

RAJEWSKA, A., MIKOŁAJEK-BEDNER, W., LEBDOWICZ-KNUL, J., SOKOŁOWSKA, M., KWIATKOWSKI, S., & TORBÉ, A. (2020). COVID-19 e gravidez - onde estamos agora? Uma revisão, *Journal of Perinatal Medicine*, 48 (5), 428-434. doi: <https://doi.org/10.1515/jpm-2020-013>.

SANTOS, Livia Rocha et al. Assistência pré-natal durante a pandemia da Covid-19: uma revisão integrativa. *Research, Society*

and Development, v. 11, n. 16, p. e116111637734-e116111637734, 2022.

SANTANA, Giulia Carolina; DO AMOR, Maria Clara Mota Souza; PÉREZ, Bárbara Angélica Gómez. Atenção ao pré-natal: principais estratégias utilizadas durante a pandemia do COVID-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 10, p. e8919-e8919, 2021.

SILVA, Ana Luiza Miranda et al. Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 34, p. e8633-e8633, 2021.

TAKEMOTO, M. L. S ET AL. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. *International Jour-*



nal of Gynecology & Obstetrics. 2020. <https://doi.org/10.1002/ijgo.13300>.

TARANTINO, M. O impacto da pandemia no cuidado de gestantes, puérperas e bebês. Medscape notícias médicas (Notícias e perspectivas). Disponível em: <https://portugues.medscape.com/verartigo/6505236>. Acessado em: 05 jun. 2022.

